



# FALTA DE RESPEITO E DESCASO DA MOVIMENT COM OS TRABALHADORES

METALÚRGICOS DO ABC  
DENUNCIAM POSTURA DA  
EMPRESA EM DIADEMA E  
INTENSIFICAM LUTA POR  
PAGAMENTOS DOS DIREITOS  
A TODOS OS COMPANHEIROS  
E COMPANHEIRAS

PÁGINA 3



# EM RIBEIRÃO PIRES, TRABALHADORES NA HEATMEC APROVAM RENOVAÇÃO DO BANCO DE HORAS

*Acordo é válido até 2026. Sindicato lembra que ferramenta é de extrema importância para proteção dos empregos*

**E**m assembleia na manhã de ontem, trabalhadores e trabalhadoras na Heatmec aprovaram por unanimidade a renovação do acordo de banco de horas negociado pelo Sindicato com a direção da empresa. Segundo o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, o acordo é válido até 2026.

“Trata-se de uma ferramenta de extrema importância, tanto para trabalhadores como para a empresa, o que pode, inclusive, ser um mecanismo de proteção de emprego”, disse o dirigente. “Todos ficaram contentes com o resultado já que o acordo traz previsibilidade para que todos possam se programar com antecedência”.



Marquinhos lembrou ainda que os avanços são conquistados onde a organização no local de trabalho é maior. “Por isso, a sindicalização é tão importante. Além de mostrar para as empresas a nossa identidade

de classe, mostra o grau de representatividade que o Sindicato tem”.

“Além dos acordos coletivos, Campanha Salarial, Participação nos Lucros e Resultados e da organização no local de trabalho,

também temos uma série de convênios e serviços que beneficiam os trabalhadores. Estamos trabalhando para ampliar esses benefícios em todas as áreas. Conheça as vantagens e para avançar na luta juntos”, reforçou.

## NOTAS



Acolhimento humanitário

O governo federal anunciou que vai montar um posto de acolhimento humanitário para receber brasileiros deportados dos EUA. A unidade vai funcionar no Aeroporto Internacional de Confins, em Belo Horizonte (MG), para onde os voos fretados pelo governo norte-americano estão sendo destinados.



Combate ao HIV

A OMS manifestou “profunda preocupação” diante da recente decisão do governo dos EUA de interromper o financiamento de programas de combate ao HIV em países de baixa e média renda. Os programas promovem acesso a tratamentos que salvam vidas para mais de 30 milhões de pessoas.



Linguagem acessível

No esforço de ampliar o acesso à saúde para comunidades indígenas refugiadas e migrantes, começou a ser testado, em Belém (PA), o uso de um aplicativo de interpretação denominado LUA – Linguagem Universal Acessível. O objetivo é aprimorar a comunicação.



## SE VOCÊ OUVE ALGUM NOTICIÁRIO, VOCÊ ESTÁ VENDO A HISTÓRIA SE REPETIR

Quando o inegável entrou no poder, foi escândalo-atrás-de-escândalo, crime-após-crime. Diminuiu a revolta por um, lá estavam cometendo outro.

O Trump, tão semelhante ao mesmo (inclusive libertou cerca de 1500 presos pelo 6/1 deles), fez dois anúncios na área da saúde: saída da OMS e suspensão do financiamento do tratamento do HIV.

No primeiro caso, o problema foi simples: a Organização Mundial da Saúde foi criminosa (pra cabeça dele) na pandemia, pois pregava máscara, distanciamento social e vacina. Tudo aquilo

que os (um pouquinho pra lá) da direita são contra (eles não tomam coletivo, não atendem pessoas e podem se distanciar quando e por quanto tempo quiserem). Desta forma, vai deixar de financiar a OMS, pois, como tudo no mundo, quem paga tem vantagem. E as farmacêuticas americanas que sempre tiveram se aproveitaram disto.

A notícia atual é do financiamento do tratamento do HIV. A AIDS foi uma epidemia que começou nos anos 80 e que matou muita gente, inclusive rica e famosa. Não matava pelo vírus em si, mas, como este aca-

bava com o sistema imune, toda e qualquer doença consumia a pessoa em vida.

A situação atual é que a doença está controlada: nós quebramos as patentes internacionais para produzir aqui os retrovirais, fornecemos o tratamento (3 drogas à época) pelo SUS com um resultado consistente, a ponto de que, hoje, não se morre mais das consequências da AIDS.

O SUS tem um programa de apoio às pessoas que vivem com AIDS, com medicamentos e seguimento médico, tornando a vida destas pessoas normal.

No entanto, o resto do mundo não tem SUS, e os

USA sempre financiaram programas em países mais pobres, porque vendem seus medicamentos e criam dependência de fornecimento, além de interesses políticos.

Sem os medicamentos, as taxas virais explodem, as pessoas morrem e mais pessoas podem se infectar.

No momento, o que mais parece é que as duas ações de Trump são políticas: ameaçar, preocupar, pautar a mídia. Ele é um negociador que, se vê que o outro está fraco, pisa, humilha e o destrói. É o que ele quer para o mundo, além do MAGA (Make America Great Again).

Comente este artigo. Envie um e-mail para [dstma@smabc.org.br](mailto:dstma@smabc.org.br) Departamento de Saúde do Trabalhador e Meio Ambiente

# DESCASO: MOVENT IMPEDE RETORNO DOS TRABALHADORES E NÃO EFETUA PAGAMENTO DE SALÁRIOS

*Sindicato notificará Justiça sobre a postura da empresa e segue na luta pela indenização dos trabalhadores*

*"Estamos cobrando respostas. A Movent está em um processo de recuperação judicial a exigir viabilidade econômica"*

Em assembleia realizada ontem, os trabalhadores e trabalhadoras na Movent, em Diadema, junto ao Sindicato, reforçaram a denúncia de que a empresa, em processo de recuperação judicial, vem desde o início do mês impedindo o retorno aos postos de trabalho. Além disso, até o momento não foram efetuados os pagamentos do adiantamento dos salários de janeiro, nem da segunda parcela do 13º salário, do plano médico de 100 trabalhadores, e também não foi recolhido o FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço).

Durante a assembleia, os portões e o estacionamento foram mantidos fechados pela administração da fábrica, que não retornou nenhum contato com os representantes dos Metalúrgicos do ABC desde o início deste ano.

Para o coordenador de área da Regional Diadema do Sindicato, João Paulo de Oliveira, a empresa demonstra total falta de viabilidade para continuar operando. "Estamos cobrando respostas. A Movent está em um processo de recuperação judicial a exigir viabilidade econômica. Queremos saber quando ela irá comprar



FOTOS: CADU BAZILEVSKI

matéria-prima e voltar a funcionar, quando irá realizar os pagamentos dos salários atrasados e quando irá mostrar viabilidade", afirmou o dirigente.

O coordenador da regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, destacou que a direção da fábrica age de má-fé com os trabalhadores e que a atual gestão da Movent também tentou fazer uma manobra para vender os imóveis de sua propriedade, mas a justiça anulou a venda. "Esta é uma empresa que não tem produção, não

tem um plano viável de recuperação, que não tem um cliente. Esperamos que os credores não aprove o plano de recuperação na assembleia, pois não tem nenhuma efetividade", disse.

O dirigente reforçou ainda que o departamento jurídico dos Metalúrgicos do ABC notificará a Justiça sobre a postura da fábrica e que o Sindicato permanece na luta pelos direitos do pessoal na fábrica.

"Nós vamos lutar para que os bens da empresa sejam utilizados para garantir o pagamento dos direitos dos trabalhadores. O companheiro ou companheira que tiver interesse em entrar com ação na Justiça do Trabalho deve procurar o nosso departamento jurídico, que vai cobrar os direitos judicialmente. Não vemos mais outra saída."

A assembleia de credores que vai definir o processo de recuperação judicial deverá ser retomada no dia 26 de fevereiro.

## HISTÓRICO

A crise toda começou em julho de 2018 quando a empresa Dana (Diadema)

foi adquirida pelo Grupo Movent. Os atrasos salariais e o não pagamento do FGTS passaram a ser frequentes. Além disso, outros problemas como atrasos em salários, férias, 13º, PLR (Participação nos Lucros e Resultados), plano médico e demais direitos também se tornaram rotina.

No início 2023, a empresa mantinha cerca de 440 trabalhadores, contudo, a partir de abril daquele ano, passou a reduzir drasticamente o número de metalúrgicos. Foram 282 demissões em diferentes períodos do ano sem pagamento das verbas rescisórias. Além disso, a empresa fez diversos acordos na Justiça do Trabalho para parcelamento das verbas, mas não cumpriu. Ainda em 2023, a autopeças ingressou com um pedido de recuperação judicial.

Em 2024, a empresa voltou a demitir em massa trabalhadores, com a mesma postura de não pagamento de direitos. Ao longo de todo este período, foram vários acordos celebrados entre Sindicato e Movent, jamais cumpridos integralmente pela empresa.

*"Esperamos que os credores não aprove o plano de recuperação na assembleia, pois não tem nenhuma efetividade"*



# SINDICATO ENTREGA 'TRIBUNA A MÃO' NA UDINESE PAPAIZ E APONTA LUTA DA CATEGORIA EM 2025

**Diretoria Executiva distribui pessoalmente o jornal dos Metalúrgicos do ABC todas as quartas-feiras pela manhã em uma das fábricas da base. Momento é de ouvir e dialogar com a companheirada**

“2025 é um ano de muitas lutas e é importante a Direção Executiva do Sindicato estar presente nas portas das fábricas, dialogando, ouvindo trabalhadores e trabalhadoras sobre o sentimento e o dia a dia de todos”, afirmou o coordenador da Regional Diadema, Antônio Claudiano da Silva, o Da Lua, durante a entrega da ‘Tribuna na Mão’ na manhã de ontem na Udinese Papaiz, que produz componentes para esquadrias.

“A edição do nosso jornal entregue nesta quarta-feira [29] já aponta um dos rumos da luta da nossa categoria: a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$ 5 mil por mês”. Os Metalúrgicos do ABC estão iniciando uma série de conversas com os trabalhadores da base para ressaltar a importância do assunto. “Nossas reivindicações passam por questões macros também, como política e economia



FOTOS: IGOR ANDRADE

em várias frentes, para que possamos avançar todos juntos enquanto sociedade”.

O CSE na Udinese Papaiz, Iraildo Costa Lima, o Japonês, lembrou que a categoria, já no começo do ano, teve uma conquista: o avanço na NR 1 (Norma Regulamentadora). “Agora, as empresas terão de criar documentos de

identificação e gestão de riscos psicossociais à disposição da fiscalização a partir de maio. Doenças como burnout, ansiedade e depressão terão ainda mais atenção”.

“Acreditamos que a voz do trabalhador precisa ser ouvida e nada melhor do que o Sindicato vir nas portas da fábrica constatar

essa demanda. Precisamos continuar firmes na luta por melhores condições de salários e respeito aos nossos direitos. Cada avanço que conquistamos vem da nossa mobilização e é por isso que a participação de cada um aqui é fundamental”, disse o dirigente.

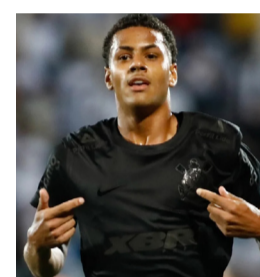
## UNIDADE

O coordenador de área, João Paulo Oliveira dos Santos, contou que a Udinese Papaiz é uma fábrica com massiva sindicalização e o resultado é a forte organização no local de trabalho. “O papel do CSE [Comitê Sindical de Empresa] é crucial, pois é quem está no dia a dia, resolvendo os problemas e mantendo todos mobilizados. Não podemos aceitar retrocessos ou descasos. Se tem problema, tem que ser resolvido. Se tem promessa, tem que ser cumprida. Se tem injustiça, tem que ser denunciada. Os Metalúrgicos do ABC sempre estarão ao lado do trabalhador”.

## TRIBUNA ESPORTIVA



Piquerez volta após seis meses e abre disputa com Caio Paulista e Vanderlan nas laterais do Palmeiras. “Vamos escolher dois entre os três que nós temos”, disse Abel.



Timão tem negociação avançada com o Chelsea para vender Denner, de 16 anos. Lateral-esquerdo só poderá atuar pelo time inglês ao completar 18 anos, em fevereiro de 2026.



Sondagens a Ferraresi não seduzem São Paulo e jogador começa ano na lateral direita. Zagueiro foi procurado por alguns clubes, mas segue no elenco.



Neymar pode entrar na lista dos dez maiores artilheiros do Peixe. Atacante está 13 gols atrás de Tite, ponta-esquerda de 1951 a 1963, hoje o décimo maior goleador do clube.



**PRAIAS**  
**Abatubá**  
+ BARATO DO QUE VOCE IMAGINA!

DESCONTO PARA SINDICALIZADO O ANO TODO!

**CHALÉS ROKAMIELI**  
(11) 99977 9996 / 99191 4736